



Coluna  Nos Acréscimos

Vasão da Colina 

Catarinense  Campeões

“NOVA POLÍTICA”

Bolsonaro forma o trio de ataque: Jefferson, Collor e Eduardo Cunha

ASSEMBLEIA

Deputada estadual *Jó Pereira* também criticou os cortes de recursos na Ufal e Ifal

“Alagoas e o país precisam de duas vacinas: pela educação e contra a covid”



Presidente se escora em nomes envolvidos em corrupção

SERVIDOR PÚBLICO

A apelação foi interposta pelo promotor de Justiça *Marcus Rômulo Maia*

MP recorre de decisão que manteve descontos em salários

SERVIÇO

Anvisa alerta para riscos do uso indiscriminado de paracetamol

DE OLHO

Procon identifica aumento excessivo nos preços do etanol e da gasolina

DESTAQUE NA VEJA

Ele foi flagrado combinando com empresários os termos de licitações para compra de teste

Ex-secretário de Cico pode revelar bastidores da corrupção



SAIU NA VEJA!

STF havia determinado em janeiro que apuração sobre Caixa 2 fosse enviada à Justiça Eleitoral

Inquérito que investiga Renan Calheiros chega a Alagoas



Não é só multa

Agentes da SMTT garantem apoio viário e acolhem maceioense

Equipes ficam de prontidão 24 horas, todos os dias da semana



Não é só multa

Agentes da SMTT garantem apoio viário e acolhem maceioense

Equipes ficam de prontidão 24 horas, todos os dias da semana

Diariamente, os agentes da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) são acionados para diversas ocorrências na capital. O trabalho exercido pelas equipes não é apenas de punição à infratores, ele é fundamental para a promoção de um trânsito mais humano, livre de acidentes, que garante, por tabela, a segurança de pedestres, ciclistas e condutores que transitam e trafegam pela malha viária urbana. O agente José Josemberg sente na pele todos os dias essa imagem equivocada.

“Normalmente, as pessoas têm uma visão negativa de nós agentes, mas nosso trabalho não é só notificação, nós servimos à população. Abordamos os condutores e fazemos com que eles reflitam sobre a conduta no trânsito para que eles adotem boas práticas. A presença das equipes melhora o fluxo de veículos, garante mobilidade e proporciona segurança viária”, justifica o agente.

De janeiro até o fim do mês de abril, os agentes da SMTT atenderam 200 chamamentos da popu-

lação para prestar apoios em acidentes de trânsito. As avenidas Fernandes Lima (Farol), Durval de Góes Monteiro (Tabuleiro do Martins), Assis Chateaubriand (Pontal da Barra), Doutor Antônio Gouveia (Pajuçara), Lourival Melo Mota (Tabuleiro) e Menino Marcelo (Serraria), lideram o topo da lista de vias com maiores índices de acidentes registrados pela SMTT.

“Em suas rotinas de trabalho, os agentes acabam se envolvendo em diversas atividades, mas a missão

principal é contribuir para a preservação de vidas e conscientização das pessoas, buscando evitar que incidentes possam acontecer”, discorreu o diretor de Operações de Mobilidade da SMTT, Ricardo Duarte.

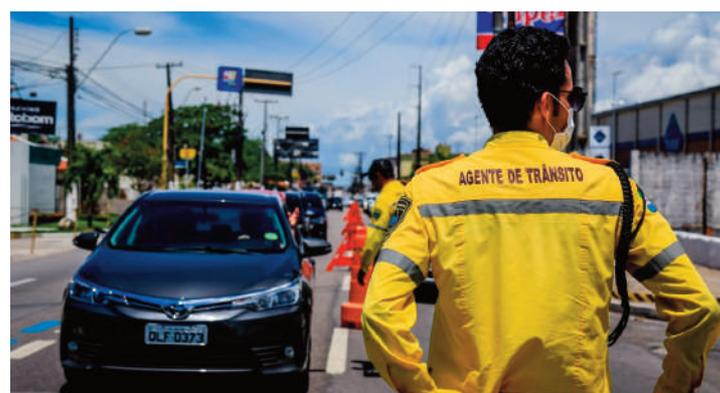
Para além das ações fiscalizatórias, os profissionais do trânsito desenvolvem ações educativas em escolas e empresas com vistas à redução das infrações e acidentes, e atuam diariamente para ordenar o fluxo viário e assegurar mobilidade urbana aos maceioenses.

Jesiel Freitas, outro agente de trânsito, reforça que o trabalho das equipes vai além e o acolhimento da população é fundamental.

“Além de prestar apoio em ocorrências de acidentes, nós participamos de ações educativas e do ordenamento de eventos, a exemplo da organização das filas nos drive-thrus durante a campanha de imunização da população. Nosso principal objetivo é fazer que as pessoas disponham de segurança e desfrutem de vias seguras, reduzindo acidentes e mortes”, disse Freitas.

Apoio

Durante a campanha de imunização contra a Covid-19, as equipes da SMTT têm atuado diariamente, com rondas e com equipes fixas, na organização das filas e no ordenamento do trânsito nos entornos dos pontos de vacinação espalhados pela capital, a exemplo dos drive-thrus do Estacionamento de Jaraguá e da Justiça Federal. Para o superintendente da SMTT, André Costa, é inegável a importância dos agentes de Trânsito. “Estes profissionais atuam em diversas frentes para contribuir com a sociedade. Desde o auxílio numa travessia de pedestres até o apoio durante um acidente numa via, eles estão lá, de forma muito humana, dia e noite, para atender aos chamados dos cidadãos.”, pontou o titular da pasta.



Como solicitar o apoio dos agentes da SMTT

Pelo 3312-5340 ou pelo aplicativo SMTT Maceió – NOI Cidadão, os cidadãos podem acionar as equipes a qualquer hora do dia, para as ocorrências de trânsito, já que os canais funcionam 24h, todos os dias da semana. O aplicativo está disponível gratuitamente para os usuários do sistema operacional Android. Após serem acionados, a viatura mais próxima do local é encaminhada para atender a demanda.



ASSEMBLEIA

“Alagoas e o país precisam de duas vacinas: pela educação e contra a covid”, diz deputada

Em pronunciamento na sessão desta quinta-feira (27), na Assembleia Legislativa, a deputada Jô Pereira voltou a citar a importância de priorizar investimentos da educação pública, explanou sobre os trabalhos que a Comissão de Educação, da qual é presidente, vem realizando e fez o seguinte paralelo: “Nós nos encontramos, infelizmente, tristemente, em uma convergência entre a pandemia e o descaso da educação. Ambas matam. Uma mata o presente, ceifa vidas. E a outra mata, aniquila o nosso futuro.”

“Para garantir a retomada econômica segura da nossa pátria, do nosso estado, das pessoas, é necessário vacinação. Vacinar, vacinar e vacinar: esse tem que ser o mote principal nesse período de pandemia, e vacinar o mais vulnerável. Mas eu quero falar também de outra vacina, a única que funciona contra o atraso, contra o subdesenvolvimento, contra a perpetuação da pobreza de um povo, que é a sala de aula. Garantir a educação, desde o ensino infantil até a universidade: essa é a vacina que o Brasil precisa”, prosseguiu a parlamentar.

Nós nos encontramos, infelizmente, tristemente, em uma convergência entre a pandemia e o descaso da educação. Ambas matam. Uma mata o presente, ceifa vidas. E a outra mata, aniquila o nosso futuro

Jô criticou ainda os cortes de recursos na Universidade Federal de Alagoas e no Ifal, que nunca teve um orçamento tão baixo em sua história, destacando a necessidade de que tais investimentos sejam restabelecidos: “Nós precisamos restabelecer os recursos da educação, priorizá-la, pois nesse momento que a pandemia assola, a educação se torna cada vez mais essencial. Quem ama o Brasil,



Jô Pereira também criticou os cortes de recursos na Ufal e Ifal

quem ama Alagoas, precisa garantir essas duas vacinas”.

Segundo a parlamentar, a Comissão de Educação da Casa vem cobrando do Estado ações necessárias para a retomada das aulas na rede pública de ensino; adesão ao programa de busca ativa da Unicef, que tem ajudado os municípios no restabelecimento as matrículas, buscando as crianças e os adolescentes que estão fora das

escolas; e o pagamento do auxílio financeiro, instituído por lei aprovada na Casa, para alunos da rede pública.

“Temos cobrado ao secretário de Educação a programação necessária para o volta às aulas, porque é preciso restabelecer também as condições físicas das nossas escolas para que esse retorno aconteça com segurança, principalmente agora, quando os

profissionais da educação já estão sendo vacinados em muitos municípios de Alagoas”, pontuou.

A participação da agricultura familiar dentro dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), garantindo uma merenda escolar mais saudável para os estudantes, também foi outro ponto lembrado por Jô.

SERVIÇO

Anvisa alerta para riscos do uso indiscriminado de paracetamol

O uso indiscriminado de paracetamol para alívio de dores e febre após a vacinação contra covid-19 pode levar a eventos adversos graves, incluindo hepatite medicamentosa e morte. O alerta é da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). De acordo com a Agência, o paracetamol deve ser usado com cautela, “sempre observando a dose máxima diária e o intervalo entre as doses, conforme as recomendações contidas na bula, para cada faixa etária”. A Gerência-Geral de Monitoramento de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária recomenda aos profissionais de saúde e à população que notifiquem à Anvisa os casos de reações indesejadas após o uso do medicamento.

As principais reações obser-

vadas após a vacinação contra covid-19 são febre e dores de cabeça e no corpo, que variam de leves a moderadas. Mas é bom lembrar que esses efeitos devem desaparecer em poucos dias. A ocorrência de quaisquer efeitos indesejados após a utilização de paracetamol e de outros medicamentos deve ser imediatamente registrada por meio do VigiMed, sistema da Anvisa destinado às notificações de eventos adversos, tanto por cidadãos quanto por serviços de saúde. Já as suspeitas de desvios de qualidade (queixas técnicas) referentes a fármacos em instituições de saúde devem ser registradas por meio do Notivisa.

A Anvisa orienta ser de suma importância que a notificação contenha um conjunto de informações, como a identificação detal-

hada do medicamento suspeito, dados do fabricante, concentração e lote, bem como a dose e o seu tempo de uso. De acordo com a Gerência-Geral de Monitoramento, o paracetamol vem sendo utilizado para aliviar sintomas de eventos adversos pós-vacinais, como febre e dores de cabeça. Entretanto, a utilização incorreta pode causar eventos adversos graves, incluindo hepatite medicamentosa com desfecho fatal, quando o uso é prolongado ou acima da dose máxima diária. Deve-se ter em mente que para qualquer medicamento existe um risco associado ao seu consumo. Por isso, é fundamental que o produto seja utilizado de forma correta, seguindo as recomendações da bula e as orientações dos profissionais de saúde.



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E MEIO
AMBIENTE – SEDET

NOME DA EMPRESA: CONDOMINIO SHOPPING
MIRAMAR
INSCRITA NO CNPJ/MF SOB O Nº. 02.913.148/0001-42
SITUADA: AVENIDA JUCA SAMPAIO, 2247, BARRO
DURO, MACEIO- ALAGOAS

COM ATIVIDADES DE:

TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU A SECRETARIA
MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL
E MEIO AMBIENTE – SEDET – MACEIÓ/AL, A
AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL DE:

-)RENOVAÇÃO
-)PRÉVIA)IMPLANTAÇÃO)OPERAÇÃO)ISENÇÃO
-)REGULARIZAÇÃO
-)REGULARIZAÇÃO DE IMPLANTAÇÃO
-)TEMPORÁRIA
-)OUTROS

DO EMPREENDIMENTO DENOMINADO:
SITUADO(A):

FORAM SOLICITADOS ESTUDOS AMBIENTAIS?)NÃO)SIM.

SE A OPÇÃO FOR (SIM), QUAIS ESTUDOS
AMBIENTAIS FORAM SOLICITADOS:

-)EIA/RIMA)RAA)DAS)PGRCC)PGRSS
-)EIV)PGRS)PGRQ)ECA)EIV)EAS

OUTROS _____

DESTAQUE NA VEJA

Ex-secretário de Cícero Almeida pode revelar bastidores da corrupção na pandemia

No mês passado, o senador Eduardo Girão (Podemos-CE) apresentou um requerimento pedindo a convocação do assistente social Francisco de Araújo Filho para depor na CPI da Pandemia. O documento chegou à mesa do presidente da comissão e foi juntado a uma pilha de mais de 200 requerimentos que aguardam aprovação. Ninguém deu muita atenção ao personagem, absolutamente desconhecido do grande público. Há quem aposte, porém, que ele pode causar uma grande confusão. Ex-secretário de Saúde do Distrito Federal, Araújo foi preso em agosto do ano passado, apontado como ponta de lança de uma quadrilha que desviou milhões de reais que deveriam ser usados no combate ao coronavírus na capital federal.

Entre os muitos absurdos que a polícia descobriu sobre ele, um atingiu o topo da cadeia de crueldade: no ápice da primeira onda da doença, ele manipulou uma licitação que comprou milhares de testes fajutos para detectar a Covid-19. O caso de Brasília é um clássico dos manuais de corrupção. Diante da tragédia sanitária, alguns gestores, em conluio com empresas, fraudaram processos de aquisição de insumos e medicamentos e compartilhavam lucros astronômicos. A polícia e o Ministério Público detectaram toda uma cadeia de ilegalidades que resultaram em um prejuízo de 46 milhões de reais aos cofres da capital. Mas há um mistério que ainda intriga os investigadores. Como Francisco de Araújo, um ex-vereador do interior de Alagoas, assumiu um cargo tão

sensível como o de secretário de Saúde de Brasília num momento em que se enfrentava a maior crise do planeta?

Ninguém ainda conseguiu responder a isso com o mínimo de clareza — e a incógnita tem dado margem a intrigas e especulações que podem chegar ao plenário da CPI da Pandemia. A biografia oficial de Francisco de Araújo conta que ele nasceu no Maranhão há 51 anos, mas construiu a vida e a carreira política em Alagoas. Ele foi vereador e secretário de Saúde de Cajueiro, uma cidade de 20 000 habitantes, distante 75 quilômetros da capital do estado. Em 2009, foi convidado pelo então prefeito de Maceió, Cícero Almeida (MDB), para assumir o comando da Secretaria de Assistência Social, de onde saiu debaixo de suspeitas.



Senador pediu a convocação de Francisco de Araújo Filho para depor na CPI

ACUSAÇÕES

Francisco de Araújo Filho é acusado de desviar mais de R\$ 50 milhões

De acordo com o Ministério Público, Araújo e outras oito pessoas desviaram mais de 50 milhões de reais para uma empresa sem fins lucrativos contratada pela prefeitura para administrar verbas da saúde. Em dezembro do ano passado, ele foi condenado por improbidade administrativa. Depois do escândalo em Alagoas, Araújo se transferiu para Brasília, onde ocupou o cargo de assessor da Câmara dos Deputados, nomeado pelo então presidente Eduardo Cunha (MDB). No governo Temer (MDB), ele dirigiu um departamento no Ministério das Cidades. Em janeiro de 2019, veio o grande salto profissional, ao ser convidado pelo governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), primeiro para assumir a presidência do Instituto de Gestão Estratégica da Saúde, uma entidade que tem a mesma finalidade daquela que ele já havia dirigido em Alagoas, administrar verbas públicas, depois para assumir a Secretaria de Saúde do DF, pasta que tem um orçamento anual de 7 bilhões de reais.

Em agosto do ano passado, o secretário foi flagrado combinando com empresários os termos de licitações para compra de testes e



Ele foi flagrado combinando com empresários os termos de licitações para compra de teste

insumos para o enfrentamento da Covid a preços superfaturados. Ele foi preso e denunciado à Justiça por peculato, fraude e organização criminosa. Mas um mistério ainda continuava sem resposta: ninguém conseguiu saber como exatamente o ex-secretário chegou ao posto. O senador Girão, autor do requerimento, atendeu a um pedido do senador Izalci Lucas (PSDB-DF), pré-candidato ao governo do DF, que mira, claro, o governador Ibaneis Rocha, que já foi convocado para depor. Mas há outros candidatos a padrinho.

Na época da prisão, o deputado distrital Chico Vigilante (PT)

disse à VEJA que Francisco de Araújo era ligado ao senador Renan Calheiros (MDB-AL). O atual relator da CPI da Pandemia, porém, nega ter qualquer vínculo com o ex-secretário: “Não tenho nada a ver com a indicação dessa pessoa e nem tenho qualquer relacionamento com ela”, garantiu. Na campanha para o governo de Alagoas, em 2014, Araújo aparece em várias imagens ao lado do então candidato à reeleição, Renan Filho (MDB). Na ocasião, ele disputava uma vaga de deputado estadual pelo PRTB, partido que apoiava a coligação liderada pelo então candidato a governador.

SEM ENVOLVIMENTO

Renan Filho nega relação com ex-secretário acusado

Indagado sobre o assunto, Renan Filho também garantiu que não tem nenhuma relação com o ex-secretário e nada tem a ver com a indicação dele. Entre os detidos na Operação Falso Negativo, havia um assessor do deputado João Carlos Bacelar (PL-BA), o que fez surgir rumores de que o ex-secretário teria sido indicado pelo partido do notório Valdemar Costa Neto, ex-deputado condenado no escândalo do mensalão. O PL no Distrito Federal, hoje presidido pela ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, no entanto, diz que não há nenhuma

ligação do assistente social com o partido. Sobrou Ibaneis Rocha.

Responsável pela nomeação do secretário, o governador explicou, por intermédio de sua assessoria, que conheceu Francisco de Araújo no Ministério da Saúde, quando a pasta era chefiada por Luiz Henrique Mandetta. Estranho. O Ministério da Saúde informou que não consta em seu Sistema de Gestão que Araújo tenha trabalhado na pasta. O ex-secretário, que passou 83 dias preso e alega inocência, não quis se pronunciar. É aquele velho ditado popular: filho feio, em geral, não tem pai.



Governador também informou que não participou sequer de indicação

INDEVIDOS

MP recorre de decisão que manteve descontos nos salários de servidores

O Ministério Público Estadual de Alagoas (MPEAL) interpôs um recurso de apelação contra decisão homologatória do acordo judicial constantes nos autos do processo n.º 0732299-04.2013.8.02.0001. Desde 2014, a 16ª Promotoria de Justiça da Fazenda Pública Municipal vem questionando judicialmente a forma como esse acordo foi realizado – sem a participação do órgão ministerial, o valor pago pela Prefeitura de Maceió aos servidores públicos no montante de R\$ 54 milhões e a porcentagem destinada a um escritório de advocacia que intermediou a negociação com o município de Maceió.

A apelação foi interposta pelo promotor de Justiça Marcus Rômulo Maia, titular da 16ª Promotoria de Justiça que, novamente, questionou os vícios do acordo desde quando ele foi firmado entre as partes, ainda no ano de 2013, e envolve, além da Prefeitura de Maceió, os Sindicato dos Servidores Públicos de Maceió

e Região Metropolitana do Estado de Alagoas, Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Alagoas, Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde de Alagoas, Sindicato dos Guardas Civis Municipais do Estado de Alagoas, Sindicato dos Servidores da Secretaria de Saúde do Município de Maceió e Sindicato dos Enfermeiros de Alagoas.

Segundo o promotor, quando o Ministério Público começou a atuar nesse caso, ele não questionou o direito dos trabalhadores de receberem diferentes vantagens salariais, a exemplo de anuênios, correção de padrão, mudança de nível, incorporações, abono família, abono de permanência, insalubridade, verbas rescisórias, restituição de contribuição previdenciária etc, o que a 16ª Promotoria de Justiça divergiu foi da forma como o acordo ocorreu, com erros que ferem a legislação, com o afastamento do MPAL em atuar no processo, com o fato de procurador municipal firmar o acordo sem

autorização do prefeito e da Câmara Municipal de Maceió e com o percentual de 20% cobrado pelo escritório jurídico Fernando Costa Advogados Associados, o que foi considerado uma lesão aos servidores.

Desde o princípio, o Ministério Público questiona o fato de ter sido estabelecido que 20% do valor a ser creditado na conta do funcionário teria que ser destinado ao pagamento dos honorários advocatícios e tal pagamento já seria descontado do crédito do servidor. Ou seja, do valor que o município teria obrigação de depositar na conta corrente do trabalhador, o Poder Executivo já diminuiria o montante destinado ao escritório jurídico.

De acordo com Marcus Rômulo Maia, o montante cobrado pelo serviço advocatício envolveu até servidores que não eram representados pelos sindicatos ou pelo próprio escritório, o que também foi um erro. Além disso, ele também criticou o modo como o muni-



A apelação foi interposta pelo promotor de Justiça Marcus Rômulo Maia

cípio conduziu o acordo, que, pela facilidade, poderia ter sido feito diretamente com a categoria.

“Não houve nem diálogo, o Município sequer contestou a ação. Se estava predisposto a pagar, deveria tê-lo feito administrativamente, poupando os servidores de uma despesa vultosa e desnecessária.

Entre o singelo pedido de cinco laudas e o acordo, foram exatos seis dias, que resultaram em honorários que poderiam ter chegado a R\$ 10,8 milhões. Foi um fato alarmante a realização desses descontos em verbas alimentícias sem autorização de boa parte dos trabalhadores”, argumentou o promotor.

DE OLHO

Procon identifica aumento excessivo nos preços do etanol e da gasolina

Diante da atual situação no que diz respeito aos valores dos combustíveis, o Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor de Alagoas (Procon-AL) apurou os sucessivos aumentos nos preços do Etanol e da Gasolina, bem como a fixação visível dos preços, validade dos produtos e avisos sobre leis e local de reclamação.

Os fiscais entregaram autos de notificação e infração nos municípios de Maceió, Messias, União dos Palmares, São José da Laje, Ibataguara, Flexeiras, Santana do Mundaú, Novo Lino e Colônia Leopoldina, sendo que, nas cidades do interior, foram averiguados quase a totalidade dos estabelecimentos.

Segundo o Coordenador de Fiscalizações, João Lessa, as ações são rotineiras, e é fundamental que os consumidores sempre façam reclamações e denúncias

É muito importante as ações dos nossos fiscais, pois esses sucessivos aumentos acabam gerando dúvidas e inseguranças para toda a população

para que o Procon-AL tome conhecimento e, assim, possa agir para coibir possíveis abusos.

“É muito importante as ações dos nossos fiscais, pois esses sucessivos aumentos acabam gerando dúvidas e inseguranças para toda a população e, conseqüentemente, muitos consumidores podem ser enganados e lesados

pelo não cumprimento do Código de Defesa do Consumidor.”, diz o Presidente do Procon-AL, Daniel Sampaio.

O Instituto está atento a todo tipo de prática abusiva para com os consumidores alagoanos, assim como firma o compromisso de resguardar os direitos de todos os cidadãos, bem como assegurar a resolução de eventuais problemas nas relações de consumo.

Ressaltamos que o Procon-AL dispõe de vários canais para atender a população alagoana, receber reclamações e realizar denúncias. Caso haja alguma ocorrência, o consumidor pode entrar em contato através de ligações ao 151, WhatsApp (82) 98876-8297 e de forma presencial, onde o atendimento é exclusivamente feito mediante agendamento através do site agendamento.seplag.al.gov.br



Os fiscais entregaram autos de notificação e infração na capital e no interior



GRANDE ARTICULADOR

No meio político em especial - entre a classe evangélica - tem se destacado o trabalho e empenho de articulação em favor da classe o conhecido Pastor Jorge Sultarelli (Ex-Presidente) da Ordem de Pastores do Estado de Alagoas - OPEAL. Com a confiança do prefeito de Maceió JHC (PSB) o líder religioso tem surpreendido na busca de levar e resolver as demandas das igrejas junto ao poder executivo da capital alagoana.

NOVAS MEDIDAS

Com o agravamento da pandemia em Alagoas, o governador Renan Filho (MDB), decidiu endurecer as medidas restritivas no combate à pandemia no estado. O regresso nas medidas se deve ao aumento do número de casos confirmados e suspeitos, além de uma maior ocupação nos leitos de UTI nos hospitais. Dentre as principais mudanças, Renan Filho anunciou restrições nos horários de funcionamento de bares, restaurantes e do comércio, que devem funcionar em horários especiais e de forma alternada. O governador também informou que praias, marinas, clubes e calçadões serão fechados durante os fins de semana e feriados. Teatros e cinemas também devem ser fechados durante o novo decreto.

RENDA PARA O POVO

Em reunião realizada em Brasília com a ministra-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República, Flávia Arruda, o deputado federal Marx Beltrão (PSD) destacou a importância da criação de um novo e mais amplo programa permanente de renda básica no Brasil, ou mesmo a ampliação do atual Programa Bolsa Família. Marx destacou que seu pleito se baseia, principalmente, frente à proximidade do fim do pagamento do Auxílio Emergencial pelo governo federal.

PODERÁ AUMENTAR

A Câmara dos Deputados aprovou o texto-base da Medida Provisória (MP) que fixou o salário-mínimo no valor de R\$ 1.100. Trata-se de um aumento de 5,26% (R\$ 55) em relação ao valor do ano passado, de R\$ 1.045. A MP ainda passará por análise do Senado.

EXPEDIENTE

Vitor Cansção
Diretor Geral
vitor@skyconnect.com.br
MTE 1841/AL

O jornal REDE REPÓRTER é uma publicação semanal
Endereço para correspondência:
REDACAO@REDEREPORTER.COM.BR



WWW.REDEREPORTER.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.



Cleto Falcão - ascensão e queda.

A trajetória política de William Cleto Falcão de Alencar iniciou-se em 1976, quando tornou-se presidente do MDB Jovem de Alagoas, partido de oposição ao regime militar instalado em abril de 1964. Em 1979, passou a ocupar a secretaria-geral do partido no Estado. Com o fim do bipartidarismo em novembro de 1979 e a consequente reformulação partidária, assumiu o cargo de vice-presidente do PMDB de Alagoas.

Nas eleições de 1982, Cleto Falcão foi candidato pelo PMDB a deputado estadual, obtendo 6.398 votos, porém, não obteve êxito naquele pleito.

Cleto Falcão, nas eleições de 1986 foi eleito deputado estadual pelo PMDB com 8.335 votos, ficando em 20 lugar dentre as vinte e sete vagas em disputa. Nessa legislatura foi líder do Governo Collor, presidente da Comissão de Constituição e Justiça e membro da Comissão de Redação Final.

Cleto Falcão, nas eleições de

1990 foi eleito deputado federal pelo PRN com 38.125 votos, ficando em 4 lugar dentre as nove vagas em disputa. Em 1991, tornou-se líder do PRN na Câmara Federal e passou a ser um dos homens mais importantes da "República das Alagoas", como era chamado o grupo que vivia em torno do presidente Fernando Collor.

"No final de 1991, foi destituído da liderança do PRN, depois de uma entrevista à revista Veja em que sustentava ter um padrão de vida incompatível com o seu salário graças à ajuda de empresários amigos, o que causou graves problemas ao Palácio do Planalto. Ademais, deixou de frequentar a Casa da Dinda, nome pelo qual ficou conhecida a residência de Collor em Brasília." (extraído do site www.fgv.com).

"Em 29 de setembro de 1992, na sessão da Câmara Federal que decidiu pela abertura do processo de impeachment do

presidente Collor, acusado de crime de responsabilidade por ligações com um esquema de corrupção liderado por Paulo César Farias, Cleto votou a favor da medida. Na véspera da sessão, divulgou carta que enviara ao deputado José Carlos Vasconcelos, líder do PRN, comunicando seu desligamento do partido e a adesão à tese do impeachment. Informou também que era intenção de Collor aprovar uma emenda constitucional que permitisse sua reeleição após o primeiro mandato e mais um retorno cinco anos depois. Em outubro, filiou-se ao PSD. Em dezembro, acusou Collor de ter tentado suborná-lo na votação de 29 de setembro, objetivando, com essa revelação, rebater uma entrevista dada pelo ex-presidente Collor à imprensa, na qual criticava Cleto e outros ex-aliados que votaram a favor da medida que o destituiu do governo." (extraído do site www.fgv.com).



Os Economistas (II)

A História do Pensamento Econômico, narra as biografias de ilustres Economistas dos séculos XVII, XVIII, XXIX e XX, mostrando os efeitos de suas teorias em prol da Humanidade. Por essas razões, vê-se a competitividade entre as Escolas Econômicas: mercantilista, fisiocrata, clássica, capitalismo de Marx, marginalismo, neoclassicismo, pensamento econômico contemporâneo, historicismo, keynesianismo.

Segundo Robert Heilbroner: "Marx era amargo, reservado, sombrio e desiludido; como sabemos, era o arquiteto da derrocada capitalista. Keynes, amava a vida e passou por ela alegremente, com facilidade e muito bem-sucedido, para tornar-se o arquiteto do capitalismo viável". Descrente do Laissez-faire (liberdade de fazer produzir ou simplesmente deixar fazer), procurou encontrar uma forma que possibilitasse a recuperação dos países abalados pela grande depressão - crise que atingiu os setores econô-

icos daquela época - 1929.

Assim, em fevereiro de 1936, lançou sua notável obra "A Teoria Geral do Emprego, do juro e da moeda", cujo teor contestou às teses marginalistas onde supunham uma economia de mercado em que todos desejassem trabalhar por uma remuneração correspondente à sua produtividade. Para os marginalistas, nessa economia jamais existiria a depressão e o desemprego. Keynes, criticou essas crenças, mostrando que o nível de emprego numa economia capitalista depende da demanda efetiva, isto é, da produção de renda que é gasta em consumo e investimento.

No seu Tratado matemático, as crises econômicas foram relacionadas com as variações no investimento e no consumo, por essas razões o lorde inglês defendeu que o Estado deveria participar da atividade econômica, como uma política feita por meio da intervenção estatal, onde o governo deve complementar e não substituir a inicia-

tiva privada. E, por conseguinte, sua teoria procurou demonstrar que os investimentos públicos/privados, determinavam a elevação dos níveis de renda e emprego.

Na sua análise econômica defendeu o estímulo consciente da produção de uso de capital e o equilíbrio econômico. Inclusive, criticou a lei de mercados de Say, ou seja, nessa economia não haveria superprodução.

Dizem os biógrafos, que Marx viveu num bairro pobre de Londres, passando necessidades com mulher e filhos. Enquanto Keynes, desfrutou das benesses capitalistas, como investidor de quadros valiosos, bem como lecionando nas universidades inglesas famosas.

Com a globalização econômica, deu-se o contrário, a livre iniciativa passou a liderar os setores rentáveis como: aeroportos, segurança públicas, pedágios, dentre outros. Assim, dá-se a diminuição do tamanho do Estado, tornando-o mais eficiente nos setores em que atua.

Coluna

Nos Acréscimos



Com Edmilson Teixeira



Vasão da Colina

Na quinta-feira o Vasco apresentou os últimos três reforços contratados para a temporada 2021: o volante Michel, o meia Sarrafiore e o atacante Daniel Amorim. No total, o clube soma 10 contratações para o ano cuja prioridade é o retorno à Série A. Marcelo Cabo ex-CSA e CRB é o treinador. O Vasco marca sua estreia neste sábado às 11h em São Januário diante do Operário/PR.

Definido

Agora é oficial: Zinedine Zidane não é mais técnico do Real Madrid. O clube fez o anúncio em suas redes sociais sobre a saída do técnico francês, que ainda tinha mais um ano de contrato. Segundo a imprensa espanhola, Zidane se despediu dos dirigentes e do elenco na quarta-feira. Ele deixa o clube por vontade própria devido ao desgaste da última temporada, na qual Zizou foi bastante criticado por baixas performances e também por não ter conquistado título algum (foi a primeira vez desde a temporada 2009/2010 que o Real não levantou nenhum caneco sequer).

Rumo ao Paraná

Com bagagem vitoriosa, o atacante Rodrigo Pimpão foi apresentado como novo reforço do Operário-PR para a disputa da Série B do Brasileiro. Aos 33 anos, o jogador vai buscar o terceiro título na competição - ele ganhou com o Vasco, em 2009, e com o Botafogo, em 2015.

Entusiasmo

Pimpão estava no CSA e foi campeão estadual no último sábado. Ele garante que está bem fisicamente e aguarda ter o nome regularizado para ficar à disposição do técnico Matheus Costa já na primeira rodada da Série B, contra o Vasco, neste sábado, às 11h, em São Januário.

Lembrança

O Paysandu que no último sábado conquistou o Campeonato Paraense de virada diante do Tuna Luso, lembrou na quarta-feira desta semana o dia 26 de maio de 1991. Trata-se de uma data altamente especial para a gigante torcida, ocorrida há 30 anos. Em uma tarde de sábado, com o Manguirão lotado, o Paysandu venceu o Guarani e conquistou o título da Série B do Brasileiro, sua primeira taça nacional.

Olimpíadas

O Comitê Olímpico Japonês confirmou que vai iniciar a vacinação de atletas e credenciados às Olimpíadas de Tóquio no dia 1 de junho. De acordo com o “Bloomberg Japan”, cerca de 600 atletas vão receber a vacina, além de outras mil pessoas envolvidas.

Olimpíadas II

As vacinas estarão à disposição dos atletas por meio de um acordo firmado entre o Comitê Olímpico Internacional e a farmacêutica norte-americana Pfizer. Assim como no Brasil e em outros países, as vacinas disponibilizadas serão um acréscimo à campanha de vacinação do Japão.

Humildade

O técnico Ademir Fonseca, do ASA, comentou que a classificação para a Copa do Brasil de 2022 é fruto da dedicação do grupo. Após a partida de quarta-feira, contra o CSE, o treinador definiu que os jogadores são os principais responsáveis pela conquista. Na partida, o atacante Daivison abriu o placar para o ASA aos 27 do primeiro tempo. Dakson deixou tudo igual aos 10 da segunda etapa. Aos 43 minutos, com um homem a menos (Adaílson foi expulso), o ASA desempatou, com Jonas. O resultado levou a decisão para cobranças na marca penal, quando o ASA venceu por 6 x 5.

Detalhes

O Paysandu precisava reverter a vantagem do Guarani, que havia vencido a primeira partida por 1 a 0, em Campinas. Entre um jogo e outro, a equipe tinha a Copa do Brasil. Após uma derrota de 3 x 0 para o Coritiba, no Couto Pereira, a diretoria decidiu demitir o técnico Joel Martins, mas o elenco se reuniu e pediu a permanência do treinador para a final do Brasileiro, segundo relato do atual técnico Cacaio, que na ocasião era jogador e fez um dos gols na vitória de 2 x 0 em cima do Guarani onde o Manguirão estava lotado com mais de 40 mil torcedores.



Catarinense

Pela primeira vez o Avaí conquistou o título estadual fora de Florianópolis. Foi na última quarta-feira à tarde em Chapecó, diante da Chapecoense. O placar final ficou no 1 x 1, mas como o Leão teria vencido o primeiro jogo por 2x1, jogando em casa, teve a vantagem de abraçar o Caneco. Trata-se do 18º título estadual.

Retorno

O goleiro Alex Muralha está de volta ao Coritiba. Depois de defender o Mirassol pelo Paulistão, ele acertou seu retorno e com contrato até dezembro de 2023- Muralha esteve no Coritiba entre 2019 e 2021 e foi titular na campanha de volta da equipe à Primeira Divisão, quando o então titular Wilson foi emprestado ao Atlético-MG. Muralha chegou a ser capitão do time, mas voltou a ser reserva com o retorno de Wilson. Seu contrato com o Coritiba terminou no fim do Brasileiro 2020, quando ele se transferiu para o Mirassol.

Seleção Alagoana

Depois do título estadual alcançado pelo CSA no último sábado, a Federação Alagoana em parceria com a Imprensa esportiva apontou a seguinte Seleção de 2021: Alexandre (CSE); Norberto (CSA), Lucão (CSA), Gum (CRB) e Guilherme Romão (CRB); Claudinei (CRB), Geovane (CSA), Bruno Mota (CSA) e Diego Torres (CRB); Dellatorre (CSA) e Alan (CSE). O técnico foi Jaelson do CSE.

Fim de papo

Com dois jogadores expulsos, o Bahia até lutou, mas foi derrotado na última quinta pelo Montevideo City Torque por 4 a 2, no estádio de Pituçu, e está eliminado da Sul-Americana. Matheus Bahia, no primeiro tempo, e Germán Conti, no segundo, levaram cartão vermelho. Os gols do Tricolor foram marcados por Thonny Anderson e Nino. Apesar da vitória, a equipe uruguaia também não ficou com a vaga – o Independiente-ARG foi quem avançou.

"NOVA POLÍTICA"

Bolsonaro forma o trio de ataque: Jefferson, Collor e Eduardo Cunha



Presidente se escora em nomes envolvidos em corrupção

Já está escalado o trio de ataque do time de Jair Bolsonaro para a campanha à reeleição. A equipe que já tinha Roberto Jefferson e Fernando Collor ganhou agora um reforço de peso: Eduardo Cunha. A julgar pelas entrevistas do ex-presidente da Câmara, que recentemente voltou à liberdade depois de quatro anos de prisão, ele realmente vestiu a camisa. Nesses bate-bolas com a imprensa, Cunha garantiu que ninguém quer o impeachment de Bolsonaro - nem a própria oposição —, avaliou o atual presidente como melhor que Dilma Rousseff, negou que tenha havido atraso na compra de vacinas por parte do governo e declarou voto.

Ou seja, continua adepto do estilo de jogo "dá ni mim que eu resolvo". Jefferson, Collor e Cunha não chegam a ter a mesma sintonia do lendário trio MSN - Messi, Suarez e Neymar -, que brilhou no Barcelona entre 2014 e 2017, mas

eles têm importantes características em comum. A principal é que todos, em algum momento, foram vistos pelo Ministério Público e por parte dos brasileiros como ícones da corrupção nacional. Esse ponto de conexão nos currículos não combina com a bandeira da moralidade, desfraldada por Bolsonaro na campanha eleitoral.

Aparentemente, diante das dificuldades, o técnico decidiu mudar de tática. O primeiro a se bandear para o bolsonarismo foi Roberto Jefferson, o ex-deputado petebista que em 2005 denunciou a "compra" de deputados por parte do governo do PT. O próprio Jefferson foi cassado por envolvimento no esquema. Ultimamente, divide seu tempo entre performances de arma em punho nas redes sociais em que cospe críticas às medidas restritivas para amenizar a pandemia e o cortejo a Bolsonaro para que concorra à reeleição pela

sua legenda, o PTB. Já o senador Fernando Collor (PROS-AL) atua como conselheiro informal do governo. Conhece o céu e o inferno da política. Depois de se eleger presidente da República anunciando que combateria privilégios e mordomias, sofreu impeachment em 1992 por acusação de envolvimento no esquema sujo capitaneado por Paulo César Farias, tesoureiro em sua campanha.

Para completar, o centroavante Eduardo Cunha se junta ao plantel. No fim de abril e no início de maio ele teve duas penas de prisão revogadas. Uma por corrupção, lavagem de dinheiro e evasão de divisas na negociação da exploração de petróleo pela Petrobras no Benin. Outra por suposta participação em esquema de pagamento de propina para liberação de recursos do Fundo de Garantia. O texto é uma opinião do jornalista Chico Alves, do UOL.

CENTRÃO NO PODER

Arthur Lira tem impeachment de Jair Bolsonaro nas mãos

Nos últimos dias, alguma coisa mudou no teor das falas do presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), até aqui mais uma voz importante no Parlamento a manter adormecidos as mais de uma centena de pedidos de impeachment do presidente Jair Bolsonaro. Até um mês atrás, Lira afirmou que 100% das ações pela destituição do presidente que ele dizia já ter analisado eram "inúteis".

Na ocasião, o presidente da Câmara argumentava que não caberia à Casa, por "conveniência política de A ou de B, instabilizar a situação". O deputado lembrava ainda que seu antecessor no comando da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), também passou dois anos sem se manifestar sob o tema. Sob Maia passaram batidos 66 pedidos protocolados na Mesa da Câmara, e na quinta-feira (27) já são 120.

Apesar de citar fatores que vão de inutilidade a instabilidade, Arthur Lira argumentava ainda que "o tempo é o da Constituição, na conveniência e na oportunidade", conforme reportagem da Agência Câmara. Dois aspectos chamavam a atenção para sua leitura da situação. Primeiro: o fato de considerar inúteis 100% dos pedidos de impeach-

ment de Bolsonaro que analisou não significa que tenha analisado todos. Segundo: ao evocar o tempo da "conveniência" e da "oportunidade", deixa claro que o tempo do impeachment é essencialmente político.

Trinta dias depois dessas declarações, porém, o tom do presidente da Câmara foi atualizado, possivelmente pela conveniência e oportunidade. E já nem se sabe ao certo quanto do Centrão segue com o governo. Em entrevista esta semana à Rádio Bandeirantes, Arthur Lira voltou a ponderar que o assunto impeachment de Bolsonaro exige "responsabilidade". Mas afirmou que os pedidos protocolados na Câmara estão sendo analisados — só que desta vez sem desqualificá-los como "inúteis".

E avisou: "Vamos nos posicionar muito em breve sobre grande parte deles". Segundo Lira, não é o presidente da Câmara que estrutura o impeachment, mas a conjuntura política e nacional de um país. A respeito dessa conjuntura, ele afirmou que ainda não vê sob Bolsonaro perda de capacidade política do governo, "condição de desemprego absurda" e nem descontrolado da inflação. Com RBA.

SAIU NA VEJA!

STF havia determinado em janeiro que apuração sobre Caixa 2 fosse enviada à Justiça Eleitoral

Inquérito que investiga Renan Calheiros chega a AL

Depois de quatro meses, enfim chegará à Justiça Eleitoral de Alagoas um inquérito que investiga o suposto recebimento, pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), relator da CPI da Pandemia, de 500.000 reais em caixa dois da Odebrecht na campanha eleitoral de 2010. A apuração foi enviada ao Tribunal Regional Eleitoral alagoano nesta quinta-feira, 27, por ordem do ministro Marco Aurélio Mello. Em janeiro, Marco Aurélio havia decidido que o inquérito não deveria ser abarcado pelo foro priv-

ilegiado de Renan, porque, embora ele já fosse senador à época dos fatos investigados, as suspeitas não têm relação com o mandato dele. O ministro determinou, então, que as apurações passassem a correr na primeira instância. A Procuradoria-Geral da República havia se manifestado favoravelmente à mudança de instância.

A decisão, no entanto, não pôde ser cumprida por causa da pandemia, que levou à suspensão dos prazos de processos físicos em tramitação no Supremo, atual-



mente prorrogada até o dia 31 de maio. Como há uma petição em sigilo dentro do inquérito, com o conteúdo de uma delação premiada, a Corte não digitalizou a ação.

O ministro decidiu na última terça-feira, 25, no entanto, que "a prestação jurisdicional não pode cessar" e mandou que o processo seja enviado a Alagoas. O inquérito apura se Renan Calheiros recebeu os 500.000 reais entre agosto e setembro de 2010, divididos em dois repasses de 250.000 reais em dinheiro vivo.

O suposto repasse, que estaria vinculado às obras do Canal do Sertão, em Alagoas, foi registrado em uma planilha nos sistemas usados pelo Setor de Operações

Estruturadas da Odebrecht para contabilizar o fluxo do dinheiro ilícito. O codinome de Renan no documento era "Justiça". Segundo a Polícia Federal, "há elementos concretos e relevantes no sentido da existência de materialidade e autoria dos crimes investigados no presente inquérito, encontrando-se presentes indícios suficientes de que o Senador JOSÉ RENAN VASCONCELOS CALHEIROS cometeu o crime previsto no art. 350 do Código Eleitoral, na modalidade 'Caixa 2'".